ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1934 N.º 4080

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

CONSTA-NOS, por informação fidedigna, que num liceu feminino de Lisboa uma professora, num curso de cêrca de quarenta alunas, apenas a uma deu nota positiva na cadeira de Português. Nota positiva é dez ou mais valores.

Este facto presta-se a varias considerações. Terá descido tanto o nivel da inteligencia e da aplicação das raparigas liceais que na totalidade — pode dizer-se — de numa turma nem uma só aluna saiba para passar com o minimo de dez, num segundo periodo?

O criterio de selecção rigorosa, sobretudo na cadeira de Português, é de aconselhar.

Mas — trinta e nove meninas em quarenta não saberem e não estudarem, assim, de uma maneira tão flagrante de cabulice, falta de preparação primaria ou apatia intelectual — não será demais?

Aceita-se, mas com um ar natural de duvida. Que meia turma, dois terços de turma merecessem a nota negativa — vá. A turma inteira é, por excessivo, quasi inacreditavel.

A professora, competente certamente, não será ela propria vitima de um preconceitos, nos liceus femininos muito radicado, e que assenta neste errado principio: «melhor professor é o que mais corta ou reprova»?

Achamos contingente este processo de um professor ou professora se creditar perante as estancias superiores do ensino.

E' possivel que a professora em questão não se tivesse apercebido de que o seu processo de ensina, o seu sistema pedagogico, e a arte especial de estimular os novos alunos que toda a boa mestra deve ter — ficam um pouco comprometidos ante o resultado negativo do labor do segundo periodo da sua classe.

Não serão apenas as raparigas que não sabem — e admitimos isso com estranheza. A professora corre o risco de ficar sujeita á convicção alheia de que tambem ela não sabe — ensinar.

Enfim: isto será um caso isolado, que apenas vale pela significação, e que pouco interesse publico merecerá. Mas assombra. E tanto e de tal maneira, que nos damos, ao cabo deste comentario, a crêr que a informação que nos forneceram é exagerada.

★ ★ ★

NO proximo sabado de Aleluia estarão encerradas as repartições onde têm lugar os protestos de letras, livranças, cheques, extractos de facturas, passando para o dia 2 de abril a data para apresentação de protestos que correspondiam ao dia 31.

* * *

O ULTIMO livro do dr. Asdrubal de Aguiar sobre Medicina Legal *é um trabalho de ciencia que se recomenda á atenção dos especialistas como do publico culto.*

* * *

DEPOIS da Pascoa, deve realizar-se, na Camara Municipal, a conferencia do sr. dr. Joaquim Manso sobre Feiras e Mercados de Lisboa.

ALFAMA

Ha incontestavelmente muito que fazer em Lisboa, para que a formosa cidade—a de autenticas colinas, jardins, monumentos e casario multicolôr, tudo sob a magia empolgante do Tejo—se torne a rainha do Atlantico, atraindo a si os viajantes, ofertando-lhes o panorama completo das suas maravilhas. A tal respeito ocorre-nos propôr a seguinte pregunta:

—Qual o destino de Alfama? Conservar, alterar ou destruir?

As opiniões são diversas e muitas delas inconciliaveis. Parece-nos, porém, que é tempo de se passar da fase critica para a construtiva.

Que papel poderia caber a Alfama no movimento turistico de Lisboa e seus arredores?

Ouviremos a tal respeito arquitectos, artistas, engenheiros e todos os que possam emitir um parecer autorizado. Seja o primeiro a «depôr» o saudoso Julio de Castilho, autor da *Lisboa Antiga* e de *A Ribeira de Lisboa,* que consagrou a sua vida e a sua obra ao estudo deste actualissimo assunto.

No proximo mês de junho, realizar-se-ão as «festas da cidade». Alfama ficará fora das atracções com que se desperta a curiosidade do forasteiro, como se fôsse um bairro de sombras, de lendas sinistras e de crimes.

Faz pena, porque poderia constituir um elemento unico, um numero excepcional na organização dum grande cartaz, desde que se limpasse, salubrizasse e se lhe restituisse o caracter que vem perdendo, vincando em certas ruas, casas, muros, portas, janelas, arcos e largos, de larga tradição mourisca, a sua alma secular e popular.

Mas ouçamos o mestre arqueologo cujos trabalhos de tão agradavel como construtiva leitura continuam cheios de mocidade:

—Tem-se pensado muita vez em *melhorar* o bairro de Alfama. De acôrdo: melhore-se; não estou, porém, de igual acôrdo com o modo desse melhoramento.

Em novembro de 1852 o verador Andrade leu em sessão municipal uma proposta apontando alguns meios para embelezamento progressivo do bairro; e logo no mês seguinte o ilustre vereador Pimentel (depois visconde de Vila-Maior) apresentou o parecer da comissão de embelezamentos.

«Não admito (salvo o devido respeito) que melhorar Alfama seja corta-la de avenidas, e alastra-la de largos. Alfama é um livro interessantissimo, que a picareta moderna profanaria ignobilmente. A maneira de melhorar Alfama seria conserva-la quanto possivel na sua arquitectura e feição arqueologica, buscar fixar-lhe o plano medievo, reedificar no antigo risco as igrejas e as casas, a pouco e pouco, e manter aquele fragmento, desde a Adiça ás Portas da Cruz, e desde as Escolas Gerais até ao Almargem, em toda a sua aparencia velha de cidade primitiva.

«Melhorassem-lhe as condições higienicas, isso sim (mas, desenganemo-nos, nem todas as casas antigas eram imundas; quem piorou Alfama foi o terramoto e o nosso desleixo); melhorassem a canalização e estructura da maior parte daquelas baiucas, mas não transformando-as em casinholas modernas sensaborissimas, antes metamorfoseando-as em pequenas habitações de antigo e puro estilo joanino ou manuelino. Ha por lá, numa ou noutra rua, alguma coisa que aproveitar: ha a portada do Santo Espr'ito; atrás desa ermida, na esquina da rua da Regueira, ha uma casa quasi intacta, com lindissimas ombreiras em portas e janelas, um verdadeiro encanto; na rua dos Remedios subindo, á esquerda, ha duas ou três lindissimas portas do seculo XV; havia na mesma rua, no pequenino largo de D. Rosa, numa casa ultimamente renovada, uma porta ogival sobre um bêco á direita. («A Ribeira de Lisboa», pag. 141-142).

Esse trecho, sobejamente conhecido, tem o valor do estudioso que o escreveu, figura notavel pelo gosto, pelo saber e pela cultura. Transcrevemo-lo como uma modesta homenagem desinteressada.

Não faltará hoje quem concorde com ele, quem o critique ou formule algumas reservas, bem fundadas.

Importa, pois, ouvir os entendidos que felizmente não escasseiam.

Que pensam a tal respeito os homens que compõem a Associação dos Arquitectos, a dos Arqueologos, a Escola e a Academia de Belas Artes, a Camara Municipal e a sua Comissão de estetica?

APROVEITANDO as férias da Pascoa, saíram de Salamanca para Portugal dois estudantes das Faculdades de Direito e de Medicina daquela Universidade, Pedro Gonzalez e Braulio Abad, respectivamente, que se propõem fazer a viagem numa piroga de lona movida a remos.

Iniciada a viagem sob a velha ponte romana de Salamanca, esperam os intrepidos estudantes fazer os quinhentos quilometros necessarios para chegar ao Porto nas seguintes tiradas: Salamanca-Ledesma, Formoselle-Barca de Alva-São João-Penafiel e Porto.

A piroga utilizada, que mede cinco metros, deve permitir percursos de 60 *a* 70 *quilometros diarios. Tendo começado a viagem no passado domingo, poderá chegar ainda esta semana ou no principio da proxima ao Porto, termo da curiosa aventura, que, começando no Tormes e acabando no Douro, vem reviver a navegação fluvial nesta época em que os proprios transatlanticos são substituidos por aviões.*

* * *

NO mês de janeiro deste ano Portugal apenas importou de França 37 *mil quilos de batatas em* 688 *mil da importação geral deste artigo;* 221 *quilos de fio de algodão em* 7 *mil do total;* 14 *quilos de fio de linho em* 136 *mil totais;* 17 *quilos de peles em* 6.000 *totais. Importámos um milhão e trezentos mil quilos de bacalhau; da França, nem um. Automoveis, nada.*

Por sua vez a França em 430.000 *litros de vinho branco que vendemos apenas nos comprou mil, em* 110.000 *litros de vinhos licorosos ficou com* 1.800; *em um milhão e meio de litros de vinho do Porto, tomou á sua parte apenas dez mil...*

Estes numeros significativos, relativos á insignificancia ridicula das relações comerciais, corresponderam ao amuo aduaneiro, a que o acôrdo ultimo pôs termo.

* * *

"UM grupo de desempregados» escreve-nos pedindo que apelêmos para o sr. ministro das Finanças no sentido de, a exemplo do que aconteceu pelo Natal, serem contemplados nesta quadra da Pascoa com qualquer quantia que minore a afflitiva situação em que se encontram.

O apêlo feito por nosso intermedio termina assim: «Seria um lenitivo ao nosso sofrimento e que muito concorreria para que no domingo de Pascoa houvesse um bocadinho de alegria nos nossos lares».

* * *

FOI publicado o decreto que regulamenta as atribuições e competencia da comissão administrativa das obras de construção dos Hospitais Escolares de Lisboa e Porto, comissão que será constituida por seis membros, um dos quais, que deverá ter longa pratica de administração publica, será o presidente, sendo os restantes dois professores das Faculdades de Medicina de Lisboa e do Porto, dois engenheiros civis e um comercialista.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Julia Cardoso de Meneses de Almeida Campos, D. Ester Levy Mendes e a menina Maria de Lourdes Silva Neves de Campos Coelho.

A CARIDADE

Festa infantil

Entre os atractivos da festa infantil de caridade, cujo produto se destina a favor de varias familias pobres doentes que na tarde de sabado proximo se realiza no Jardim da Estrela, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, haverá um intitulado «O Ovo da Pascoa» que consiste em serem espalhados pelo jardim, cerca de quatrocentos ovos, tendo alguns varias surpresas e chocolates, que terão que ser procurados pelos miudos, havendo varios premios para aqueles que maior numero de ovos encontrarem.

Chá dansante

O interesse pelo «chá dansante» de caridade, que na tarde de sabado proximo se realiza no salão de mesa do Aviz Hotel, organizado por uma comissão de gentis senhoras solteiras, pertencentes á nossa primeira sociedade, a favor do Orfanato Escola Santa Izabel, continua aumentado de dia para dia, estando já distribuido grande numero de convites.

Haverá, tambem(como temos noticiado uma sala reservada exclusivamente para partidas de «Mah-jong», «Bridge» e de «Bluff».

Chá Mah-Jong

No salão de mesa do Aviz Hotel, realiza-se na tarde de quinta-feira 19 de abril proximo, um novo «chá Mah-jong» de caridade organizado por uma comisão de senhoras da nossa primeira sociedade. Brevemente daremos mais pormenores sobre esta nova festa de caridade.

EM VIAGEM

Encontra-se em Lisboa, vinda da sua casa de Arganil, acompanhada de seu gentil filhinho, a sr.ª D. Natalia Dias Leitão, esposa do distinto clinico sr. dr. Leitão.

—A Angola, Africa Ocidental, regressou o sr. Henrique José da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, director da Companhia dos Diamantes.

—Acompanhado por sua esposa, encontra-se em Lisboa, vindo da sua casa do Porto, o sr. Americo de Magalhães (Alijó).

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo illutre professor e cirurgião sr. dr. Reynaldo dos Santos, a sr.ª D. Alzira de Melo Aniceto, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Estrela foram operados com muito exito, pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves, os meninos Frederico Sobral de Carvalho Ressano Garcia e Henrique Moita Fontoura Madureira.

TAUROMAQUIA

No domingo, no Campo Pequeno, a "primeira„, com Nuncio, touros de Infante da Camara e espada "Pinturas„

O cartaz completo e definitivo da corrida inaugural da temporada taurina em Portugal, sempre marcada como é tradicional, pela primeira do Campo Pequeno, é o seguinte:

Cavaleiros—R. Pedro da Costa, R. Teixeira e João Branco Nuncio.

Espada—O matador de touros Antonio Labrador *Pinturas*, que, além de ser bom tourciro da sua categoria, é esplendido artista com as bandarilhas.

Bandarilheiros—Custodio, Agostinho, A. de Carvalho, P. Gorjão e os espanhois Plá Flores, Cordovez e Eduardo Garcia *Plata* da *quadrilla* do espada.

Forcados—Um grupo escolhido, com os melhores homens da profissão, chefiados pelo valente Pé de Cherim.

Touros—Dez, como noutro tempo, das manadas dos srs. Dr. Emilio Infante da Camara e Irmão.

A corrida está marcada para as 16 horas, e a bilheteira dos Restauradores abre na sexta-feira, reservando-se até á noite, como está estabelecido, os bilhetes dos marcadores.

Os touros para *Pinturas* são desembolados.

V. Ex.a deve dirigir-se a roupeiro especialista **COLSON** (Rua Ivens, 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas, bordados, monogramas, enxovais, etc.

TEATROS E CINEMAS

A Pascoa no São Luiz

O São Luiz, mais uma vez ennobrecendo as suas gloriosas tradições artisticas, está organizando para as festas da Pascoa um formidavel programa de «music-hall» e cinema, que vai endoidecer Lisboa de beleza, de alegria e de ritmo. A celebre orquestra de jazz Gregor, composta de 14 figuras, numero de grande categoria internacional, será a base desse programa, que tem ainda a enriquecê-lo uma formosa «pareja» de bailarinos franceses. A orquestra Gregor, que canta, toca, dansa e representa, constitui um espectaculo absolutamente inedito entre nós. Tem estado em todas as grandes capitais, onde tem obtido os mais vibrantes elogios e aplausos. No «écran» exibir-se-á a linda e deliciosa Lilian Harvey, no engraçadissimo filme: «O meu fraco».

"O Jogo da Gloria"

Realiza-se no proximo sabado a reabertura do Variedades com a estreia, em duas sessões, da fantasia musicada, em 3 actos e 8 quadros, adaptação de Amadeu Leite «O Jogo da Gloria», musica de Wenceslau Pinto e Frederico de Freitas, que vai ser interpretada pelos artistas Vanise Meireles, Aurora Aboim, Sofia Santos, Maria Emilia Rodrigues, Maria Miranda, Carlos Leal, Vasco Sant'Ana, Clemente Pinto, Armando Machado, Alfredo de Sousa, Sebastião Ribeiro, José Alves, José Cardoso; bailarinos Piero & Mafalda e «16 vamps», com enscenação de Henrique Sant'Ana, bailados de Piero, cenarios de Baltazar Rodrigues, Serra e Amancio, Sousa Mendes e Pinto de Campos e guarda-roupa novo dos «ateliers» A. Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos. A bilheteira para estes espectaculos abre amanhã.

"Maria Cachucha", no Apolo

Conforme temos noticiado, é no proximo sabado de Aleluia que no Apolo se estreia a revista em 2 actos e 20 quadros, de «Fulanos e Sicranos», musica de Wenceslau Pinto e Hugo Vidal, «Maria Cachucha», que vai ser representada por uma companhia organizadora e dirigida pelo actor Rafael Marques e da qual fazem parte além do seu director, os artistas: Soares Correia, Carlos Alves, Alvaro de Almeida, João Calazans, Lina Demoel, Maria Alvarez, Zulmira Miranda, Emilia Candeias, que reaparece; Margarida de Almeida, Alda de Sousa, Maria Odette, Maria Guimarães, Zita Trindade e Hortense Santos, sendo os bailados executados por Lucy Snow e Ramos Kine, com doze «girls» portuguesas.

O exito do Nacional

Só quem fôr cego é que não vê, na peça que se representa todas as noites, com grande exito, no teatro Nacional, uma alta lição de moral e um exemplo edificante para as raparigas de hoje.

«Mademoiselle» é, sob a sua aparente frivolidade, uma peça de teatro serio, modelarmente construida e admiravelmente desempenhada entre nós pelas ilustres artistas Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço, inteligentemente secundadas por Maria Clementina, Robles Monteiro, José Gamboa, Raul de Carvalho e João Villaret nos principais papeis.

A "Vida de Cristo", no Coliseu

A «Vida de Cristo», emocionante e sensacional pelicula, que é a mais perfeita reconstituição do nascimento, milagres, paixão, morte e ressurreição do martir do Golgotha, vai exibir-se amanhã, Quinta e Sexta-feira Santa, no Coliseu, em sessão permanente que começa ás 21 horas.

Este filme, que tem um admiravel e empolgante entrecho, é uma autentica gloria da arte cinematografica. O preço das entradas é popularissimo.

Atrás do reposteiro

Terminada a época de inverno da companhia do Politeama, realiza-se no proximo sabado de Aleluia a inauguração da temporada de Primavera com a comedia «O cão de fila», que se repete no domingo de Pascoa e na segunda-feira, fazendo-se na quarta-feira a estreia da nova comedia «O Pé de Cabra», de João Bastos.

—Estevão Amarante faz a sua festa com um novo original de João Bastos, dando então por terminado o seu contrato no teatro Politeama.

—Foi fixada, definitivamente, para a noite de 6 de abril, com um grande programa, no Avenida, a recita a favor do actor Henrique Alves, promovida por uma comissão de colegas e de amigos, que estão a trabalhar activamente na organização deste espectaculo.

—Durante esta semana, descansam em Lisboa os artistas da companhia Dinah Stichini-Mario Santos, que recomeçam a sua «tournée» no proximo sabado de Aleluia, em Alcacer do Sal, seguindo pelo resto do Alentejo.

—Desistiu de fazer parte da companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, para a sua «tournée» á Africa, o actor Octavio Bramão, que já firmou contrato com o emprezario Luiz Pereira, para a companhia do Politeama.

—Na revista «Pernas ao léu», que se representa no Trindade, segunda-feira, em festa de Luiza Satanela estreiam-se os numeros novos: «As vamps», por Luiza Satanela e Tereza Gomes; «O Bom Sant'ana» e «Tradicionalista», por Assis Pacheco; «O amador de foot-ball», por Barroso Lopes e «A amadora dramatica», por Maria Cristina, havendo tambem dois bailados novos.

—Fixou de novo residencia na sua casa da rua da Vinha a artista Jesuina de Chaby, viuva do actor Chaby Pinheiro.

—Foi fixada para o dia 13 do proximo mês a estreia, no Sá da Bandeira do Porto, da companhia Maria Matos, com todo o seu novo repertorio e algumas peças novas que se estreiam naquela cidade.

—Estreia-se no proximo sabado de Aleluia, no Coliseu, a companhia da distinta actriz Maria das Neves, que representará em espectaculo por sessões e completamente remodelada a revista «O Arraial».

Uma senhora na miseria

Uma senhora com um filho menor, vivendo na maior miseria, solicita por nosso intermedio, de qualquer empresa ou entidade comercial, uma colocação por mais modesta que seja, onde possa ganhar para o seu sustento e o de seu filho.

Igualmente nos pede que apontemos, entretanto, a sua dificil situação, ao espirito caridoso dos nossos leitores.

CAFE' RESTAURANT TAVARES
DOMINGO DE PASCOA
Grande Jantar-concerto

H. VAULTIER & C.A

Participam aos seus Exmos Clientes e Amigos que todas as suas Secções de Lisboa estarão fechadas a partir das 15 horas de Quinta feira 29 do ct. só reabrindo na Segunda feira de manhã, 2 de Abril.

Teatro Nacional
Telef. n.º 6579
HOJE e todas as noites, ás 9,30
O extraordinario êxito
da peça de Jacques Deval, tradução de Norberto Lopes
MADEMOISELLE
Duas formidaveis criações de
Palmira Bastos e **Amelia Rey Colaço**
Marcam-se bilhetes para toda a semana

TRINDADE
Hoje e amanhã e Sabado e Domingo
DUAS SESSÕES
Ultimas representações da
A Feira da Alegria
2.ª FEIRA, 2: Recita da actriz LUISA SATANELA
Pérnas ao Léo e um grande FIM DE FESTA

AVENIDA
O exito do dia
O HOMEM DOS SETE OFICIOS
A comedia-colosso da Companhia Maria Matos com Nascimento Fernandes no protagonista

BOLSA DE LISBOA

27 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.101$00	1.100$00	1.101$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.085$00	1.084$00	1.087$00
» 4 1/2 % 1933	973$00	972$00	974$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.535$00	1.532$00	—
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	1.555$00	1.570$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.100$00	1.105$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	550$00	—	552$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	581$00	581$00	583$00
» 6 % 1932	1.065$00	1.061$00	1.065$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	440$00
Lisboa & Açores, »	—	327$00	333$00
Portugal, »	—	1.040$00	1.050$00
Espirito Santo	564$00	564$00	570$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	161$00	160$00	162$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	840$00	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	126$00	118$00	125$00
Aguas de Lisboa, port.	—	462$00	480$00
Cerveja Estrela	236$00	235$00	240$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20$70	20$60	20$80
Gaz e Electricidade	272$50	—	273$00
Navegação	55$00	54$00	56$00
Portugal e Colonias	55$00	55$00	56$00
Portuguesa de Pesca	145$00	145$00	148$00
» de Tabacos	313$00	313$00	315$00
Fabacos de Portugal	—	265$00	270$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi—1.ª Emissão	—	—	41$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	143$00	146$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	420$00	417$00	425$00
Corte 9 o/o	—	—	—
» 7 1/2 Trofa	—	102$00	—
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	106$00	—	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	102$00	105$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	85$50	—
» 7 o/o	112$00	111$00	112$00
» 8 o/o	91$50	91$30	91$50
U. Electrica Port. 7 1/2	132$00	132$50	—
Busi 9 o/o.	125$00	124$00	126$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$41.8	1$42,1
Madrid	2$93,9	2$94,4
New-York	21$55,1	21$59,1
Zurich	6$95,3	6$97,9
Roma	1$84,8	1$85,5
Bruxelas	5$02,2	5$04,1
Amsterdão	14$49,9	14$55,2
Berlim	8$55,5	8$57,1
Praga	$89,5	$89,8
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 27—Bolsa de valores: Calma. Os titulos alemães, fracos, devido ás ultimas medidas que afectam a posição do comercio alemão. Os fundos governamentais, firmes.—(Havas).

Hoje, a Tosca, no Coliseu em festa artistica de José Rosa e Luiz Macieira

A brilhante festa artistica, que se anuncia para hoje no Coliseu, do tenor José Rosa e do baritono Luiz Macieira, com a lindissima opera "Tosca„, uma das mais inspiradas partituras de Puccini, vai constituir um grato acontecimento para o nosso publico, por quanto ha muita gente ansiosa por tornar a ouvir esta opera e tambem porque é grande a admiração que os apreciadores do belo canto têm por aqueles dois cantores, nossos consagrados compatriotas.

Além disso, constitui um indiscutivel motivo de interesse o facto da protagonista ser desempenhada pela ilustre soprano Manuela Pinto Basto, cantora que conquistou pelo seu talento artistico indiscutivel, o renome que a coloca a par dos melhores sopranos que nos têm visitado. O papel de Cesar Angelotti está a cargo do baixo Mario Mota Pereira; o sacristão, de Mario da Encarnação, e Spoleta, do tenor Manuel Raposo. Direcção musical do ilustre maestro Pedro Blanch e direcção de córos do distinto maestro Francesco Codivilla. E' uma unica representação a preços populares.

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Aventuras de dois compadres

(Continuação)

Estavam os nossos herois nesta pandega, quando surgiu no limiar da porta do «Larick Hotel» a figura ratona do rei da «Katinga» que avisado do sarilho viera ver de que se tratava.

Os pretos ao vê-lo pararam de fazer alaride, baixando-se até bater com os narizes no chão.

—Mau... mau...—disse o Aniceto ao ver entrar o estrambólico monarca.—Parece-me que este tambem quere provar da traulitada...

Entretanto o rei da «Katinga» aproximara-se e apontando para o Tomé dos Melões que segurando ainda um côco na mão demonstrava claramente que tomara parte activa na festa, disse:

—Xinfurilé, xinfurilá... Kameloés!

—Camelo será ele!—respondeu o Pacovio.

Não teve, porém, tempo para dizer mais nada. O Tomé sem qualquer contemplação dera-lhe com o côco na cabeça produzindo-lhe um «galo» que mesmo sem crista, cantava que era uma beleza.

—Ai!—gritou o Pacovio.—Que é lá isso? Então você atraiçôa os amigos?!... Espera que comes tambem.

—Schiu...—fez o Tomé á sucapa.

—Era a disfarçar...

—Era a mangar? Vá lá mangar com o diabo que o leve!

—Então não querem lá ver a brincadeira, hein!—respondeu o compadre surdo, enquanto apalpava a carola.

O Tomé, porém, estava demasiado ocupado para prestar atenção ás palavras do Pacovio.

Era preciso arranjar as coisas por forma a que o rei não suspeitasse das suas verdadeiras intenções. E como Sua Majestade o surpreendera com o côco na mão, tornara-se necessario desfazer-lhe essa má impressão. não fosse ele manda-lo guizar tambem.

Fôra por isso que dera com o côco na cabeça do Pacovio.

Não foi, porém, sem grande custo que o convenceu de que aquele sarilho todo fôra uma sessão de treino dos dois saloios.

O rei da «Katinga» pareceu ficar mais convencido e mandando retirar todos os pretos deu duas palmadinhas nas bochechas dos dois compadres.

—Safa!—exclamou o Tomé dando um suspiro de alivio, logo que se viu sózinho com os dois conterraneos.—Sempre me iam arranjando um destes sarilhos! Imaginem que o rei acreditava no que os pretos lhe disseram e aí estavamos nós encravados.

—Quere dizer. Há que aguentar isto ainda mais tempo, não?—disse o Aniceto que até ai estivera calado.

—Temos que esperar apenas mais dois dias, visto a festa realizar-se depois de amanhã...—respondeu o Tomé.—Vocês já sabem o que têm a fazer.

Jogam o pau enquanto eu me encarrego de embriagar a pretalhada. Depois é só dar ás «gambias». Está compreendido, não?

—Fixe—respondeu o Aniceto.

Dois dias depois realizou-se a grande festa ao Manipanço.

A pretalhada parecia que estava doida; berrava e pulava bebendo grande quantidade duma bebida alcoolica a que chamavam «agua de fogo».

O rei com o barrete e o relogio dos dois saloios tomara lugar no palanque para assistir ao espectaculo.

Os nossos dois compadres não tardaram a surgir de varapau na mão, e o joguinho principiou por entre uma barulheira infernal. Ninguem se entendia.

Os pretos entusiasmadissimos correram para eles, dispostos a leva-los em triunfo ao mesmo tempo que a «charanga» real tocava uma valsa...

Aos safanões os dois saloios... abriram os olhos desmedidamente... Em sua frente estava um policia que com cara de poucos amigos lhes dizia:

—Toca a andar! Isto aqui não é hotel.

Afinal fôra tudo um sonho.

Os dois saloios haviam-se sentado na estatua dos Restauradores a ouvirem a musica que uma banda militar tocava no coreto proximo, e tinham sonhado as mirabolantes aventuras que até aqui lhes tenho contado.

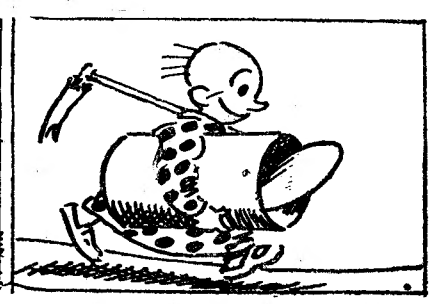
Ainda extremunhados lá se levantaram regressando no dia seguinte á sua aldeia com um sonho a mais e... as carteiras a menos.

FIM

HENRIQUE SAMORANO

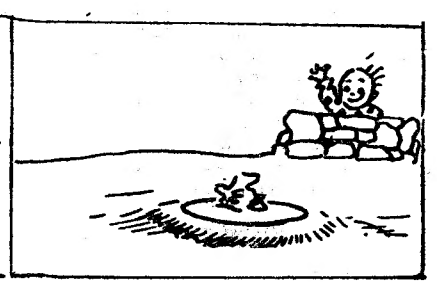
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manécas inventa uma armadilha para apanhar coelhos . . .

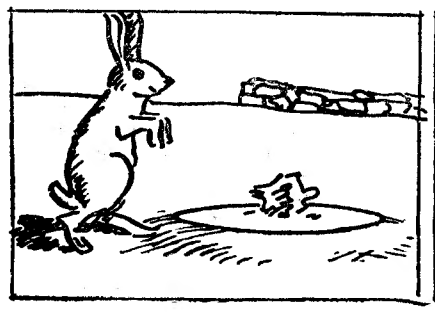


II—. . . e depois de construi-la vai experimentá-la.

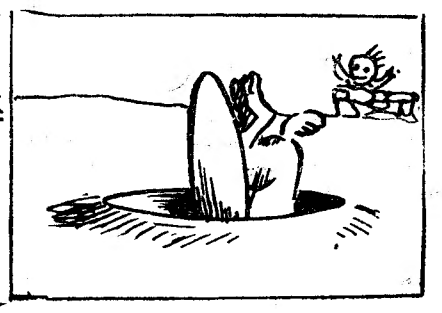
III—Faz uma cova no chão . . .



IV—. . . e pronto! Lá está a armadilha preparada, tendo no meio do disco uma folha de alface.



V—Por detrás dum muro, Manécas observa. . .



VI—Pum! La caiu um! E Manécas regista o invento, tirando a patente 4274280000.

Gremios regionalistas

A direcção do Gremio dos Açores oficiou aos delegados do Gremio nos Açores, jornais açoreanos e presidentes das Academias dos liceus de Angra, Horta e Ponta Delgada a pedir que sejam dispensadas facilidades e fornecidas todas as indicações, necessarias para o exito da viagem do 4.º ano medico da Universidade do Porto, que parte no dia 8 de abril em visita áquele arquipelago.

No proximo sabado de Aleluia, realiza-se na sede daquele Gremio um grande baile.

Reclamações e alvitres

Um «assiduo leitor» pede-nos que lembremos ao sr. sub-secretario de Estado das Corporações a conveniencia de decretar quatro dias de ferias para os empregados das companhias nacionais e estrangeiras de Lisboa e Porto, a exemplo do que se faz nos Bancos, por ocasião da Semana Santa.

Escolas espanholas

O sr. Peinado Altable, director das Escolas Espanholas de Lisboa realiza hoje, ás 22 horas, no Centro Espanhol da rua Nova da Trindade, uma conferencia acêrca dos projectos, fins e orientações pedagogicas a imprimir ás referidas escolas.

PASCOA NO ESTORIL

O grandioso festival popular e nocturno de domingo proximo no Parque

E' sensacional o programa de domingo proximo no Estoril, traçado por Augusto Pina, consagrado mestre destas coisas, para comemorar de maneira original a passagem da Pascoa. Como temos dito, trata-se de uma festa nacional, por isso chamada «A Festa Portuguesa», que será uma noite preciosa do Parque Estoril, onde, em meio de iluminações populares, será reconstituido um arraial português, rico de detalhes e de exactidão, com centenas de figurantes, indumentaria a rigor, ranchos de cantos e bailes regionais, romaria de carroças, em burros, emfim tudo quanto caracterisa tais festas. Nem faltarão mesmo os desaguisados, pretexto para exibição de nosso lindo e nacionalissimo jogo de pau. Musica, foguetes, fogo de artificio, fandangos, etc. e no final, um remate de alta sensação, de castiço sabor tipico do nosso Ribatejo.

Ateneu Comercial

No proximo dia 31, realiza-se pelas 21 e 30, uma «soirée» dansante destinada aos socios e senhoras de suas familias, que será abrilhantada por uma orquestra-jazz, que tocará um vasto e moderno repertorio.

Ordem dos Medicos

Prossegue amanhã, na Asociação dos Medicos Portugueses, a assembleia para discussão do projecto de criação da Ordem dos Medicos.

O feitiço contra o feiticeiro...

De toda a macacaria da selva o macaquinho Cô-cô era o mais reimadio e mais amigo de fazer partidas.

Os cutros macacos, para se defenderem do endemoninhado, reuniram um exercito de papagaios que, no cimo das arvores mais altas, assim que o avistavam, diziam em côro:

—Cô-Cô chegou! Cô-Có chegou!—E logo todos tomavam as suas precauções para se livrarem do maldito macaquinho

Ora uma tardinha, vinha ele, pé ante pé, olhando para um lado e para o outro, já admirado que o grito de alarme dos papagaios não se fizesse ouvir.

Reparou, então, que a sentinela encarregada de vigar aquele sitio metera a cabeça debaixo da asa e, no cocuruto dum coqueiro dormia, a bom dormir.

—Vais pagar por todos, meu safadarna! Agora é que a vingança será terrivel!—pensou consigo Cô-Cô.

De mansinho, subiu por ali acima e pendurou-se pela cauda, como era habito na sua famila.

O inimigo dormia sempre.

Era um papagaio cinzento, de grande bicanço, o qual desaparecia debaixo da asa esquerda.

Cô-Cô deu um movimento ao corpo, balouçou-se no espaço e, com a manapula agarrou tão brutalmente nas penas do rabo do passarôlo que stas lhe ficaram na mão.

O papagaio soltou um guincho muito agudo e o macaco escangalhou-se a rir.

Mas o riso estacou, de repente.

Voltando-se, numa reviravolta repentina, o papagaio, com uma bicada, cortara-lhe o rabo.

Cheio de dores, Cô-Cô caiu desamparado.

Logo, por fatalidade, por baixo corria um rio, e foi onde ele mergulhou, furioso e dorido.

Quando a sua cabeça apareceu, depois daquele mergulho inesperado, uma data de serpentes, passaros e féras na margem do rio, assobiavam, troçando, achincalhando o macaquinho Cô-Cô que, muito vexado, teve de passar, entre a bicharia escarnecedora.

A mãi macaca tratou-lhe da ferida do rabo.

—Parece-te que ele tornará a crescer?—preguntava-lhe o filho, numa inquietação.

—Talvez!... talvez!...—respondeu a velha macaca, com medo de afirmar o que não lhe parecia certo.

E o facto é que as penas do papagaio, essas, tornaram a crescer, mas o rabo do castigo, para seu castigo, ficou sempre reduzido ao minimo.

Daí por diante o macaquinho Cô-Cô perdeu a alegria, porque se achava feio e desengraçado.

Muitas vezes, murmurava, cheio de desanimo:

—Nunca devmos fiar-nos demais na nossa esperteza, pois muitas vezes é ela que nos deita a perder, voltando se o feitiço contra o feiticeiro!...

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Professor F. Valsassina

Exames de Admissão a Cursos Superiores
Resultado dêste ano: Preparou 3 alunos, 2 para o Superior de Comercio, 1 para a Faculdade de Ciencias—Foram admitidos

Avenida Antonio Augusto de Aguiar 130 rlc
Tel. N. 7918

A Cidade

VAE CASAR-SE?
Recomendamos-lhe uma visita á
A VANTAJOSA
que está vendendo moveis por preços especiais para propaganda de inauguração.
141—R. dos Anjos—143

O sub-secretariado das Corporações
vai ficar instalado no ministerio das Obras Publicas

Desde que foi criado o sub-secretariado das Corporações que tem vindo a publico as mais desencontradas noticias acêrca da instalação daquele novo departamento do Estado, supondo-se que o governo estava na disposição de adquirir um predio para esse fim.

O gabinete do sub-secretario e dos seus secretarios, dada a urgencia que havia em principiar os trabalhos que lhes diziam respeito, foi instalado provisoriamente, primeiro, nas dependencias do ministerio do Interior destinadas á Presidencia do Conselho, onde agora se encontra o gabinete do ministro do Comercio e Industria, e transitou depois, em virtude de ser impossivel continuar ali, para as salas do Conselho Nacional do Ar, onde se tem conservado até hoje.

Quanto aos serviços dependentes do sub-secretariado, criados em setembro do ano passado, fôram logo instalados no ministerio das Obras Publicas, nas dependencias onde funcionava o Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios, extinto nessa mesma ocasião.

Não fazia, porém, sentido que o gabinete do sub-secretario estivesse no edificio do ministerio do Interior, e os serviços dele dependentes estivessem instalados no ministerio das Obras Publicas, a uma distancia relativamente grande. Daí a preocupação constante de reunir num mesmo bloco todas as instalações.

Como urgisse mudar o gabinete do sub-secretario do local onde agora se encontra, visto que o Conselho Nacional do Ar não pode estar por mais tempo privado das suas instalações, visto que precisa de começar activamente a preparação relativa ao Congresso Internacional do Trafego Aereo, que se reune em maio, em Lisboa, e dado o facto de existirem no ministerio das Obras Publicas algumas dependencias restauradas recentemente, foi resolvido instalar ali, definitivamente, tudo quanto diz respeito ao sub-secretariado das Corporações, tendo sido, assim, posta de parte a idéia de aquisição de qualquer edificio independente destinado áqueles serviços.

O sr. dr. Teotonio Pereira esteve já hoje no ministerio das Obras Publicas a visitar as futuras instalações do seu gabinete, que, segundo parece, será transferido para ali na proxima semana.

A GARRETT
Lunchs para casamentos

Um temporal violento
seguido dum tremor de terra

ANTOFAGASTA, 27.—Um temporal violento assolou esta região, morrendo quatro pessoas.

Ao temporal seguiu-se um violento tremor de terra em Yungay.

O caminho de ferro ficou destruido numa extensão de 50 milhas e as inundações abrangem uma área extensa.—(United Press).

O naufragio do "Tchelinskin"

MOSCOVO, 27.—Segundo informações do cabo Wankaren os aviões que partiram em socorro dos naufragos do «Tcheliuskin» não puderam prosseguir devido á má visibilidade. Hoje recebeu-se aqui uma nova mensagem dos naufragos.—(United Press).

Conselho de ministros

No ministerio do Interior reuniu-se hoje, ás 17 horas, o Conselho de ministros, que, segundo as nossas informações, prosseguirá os trabalhos encetados na ultima sexta-feira e que não puderam continuar no sabado, em virtude da entrega de credenciais do sr. Nuncio Apostolico, a que assistiram alguns membros do governo.

O crime de Belem

O chefe Pereira dos Santos e o agente Amado fôram esta tarde, com o assassino Henrique Fragoso, que ha dias matou a sua ex-amante e o pai desta, fazer a reconstituição do crime e descobrir onde o criminoso enterrou a pistola, após a sua façanha.

A POLICIA EVITOU UM CRIME
planeado no Limoeiro
semelhante ao da rua dos Douradores

Como se sabe, aquele pobre negociante de joias da rua dos Douradores que ha meses apareceu assassinado em circunstancias misteriosas, na sua propria residencia, fôra avisado pelo chefe Xavier, da P. I. C., para que se acautelasse com as pessoas que recebia em casa, por isso que alguma coisa de criminoso se tramava contra ele. Alberto Bramão, que assim se chamava a vitima, não ligou importancia ao aviso; e as consequencias viram-se.

Tambem os leitores sabem que por essa ocasião, no decurso das investigações policiais para descoberta do autor ou dos autores do crime, se verificou que na cadeia do Limoeiro se planeavam atentados varios, da mesma natureza, contra diversas pessoas, conluiados os bandidos, dentro e fóra do carcere, para a execução de assaltos que só não se efectivaram porque a Policia interveio a tempo.

Ha cerca de 3 meses o mesmo chefe Xavier foi informado de que certo individuo, preso tambem no Limoeiro, preparava, de colaboração com outros que estavam em liberdade, mais um crime de igual jaez: um assalto á residencia de uma senhora chamada Beatriz Costa.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., informado do que se passava, e presumindo que a vitima visada era a popular actriz Beatriz Costa, deu as ordens que se impunham para evitar mais esse crime, sendo confiadas ao chefe Xavier as diligencias precisas.

Só então se soube que a senhora visada pelos gatunos não era a actriz Beatriz Costa mas uma outra do mesmo nome que vive com um lavrador rico na rua Vinte de Abril.

Avisados ambos do risco que corriam, foi a senhora aconselhada a que, sobretudo, não abrisse a porta a pessoas estranhas e se munisse de um apito para pedir socorro em caso de perigo imediato.

Por sua vez, a Policia estabeleceu um cuidado serviço de vigilancia na rua.

De ha três semanas a esta parte deu a residencia da sr.ª D. Beatriz Costa em ser procurada por pessoas suspeitas, chegando algumas mulheres a fazer indagações nos estabelecimentos da vizinhança acêrca das horas a que os donos da casa costumavam entrar ou sair e acêrca dos amigos que os visitavam.

Até que ante-ontem, tendo o aludido chefe policial notado que os meliantes, quem quer que eram, não desarmaram, antes intensificavam mais e mais a sua acção, voltou a avisar a sr.ª D. Beatriz Costa para que, por seu turno, redobrasse de cautela.

Soube então que na sexta-feira tinha estado na casa da rua Vinte de Abril um individuo a verificar o contador do gás.

A sr.ª D. Beatriz Costa, não obstante todas as recomendações da Policia, esqueceu-se de se acautelar.

Seria, de facto, empregado da Companhia do Gás o individuo que esteve a verificar o contador? A sr.ª D. Beatriz Costa suspeitou dele, mas esqueceu-se de lhe pedir que apresentasse o competente cartão de identidade.

No dia seguinte o mesmo individuo voltou lá. Vestia já outro fato e ia entregar uma carta de parte de um tal Manuel Soeiro, preso na cadeia do Limoeiro.

A sr.ª D. Beatriz Costa, percebendo então o ardil, tocou o apito e pedir socorro e o desconhecido fugiu, não tendo sido possivel deitar-lhe a mão.

Hoje outro apareceu, logo de manhã. Levava nova missiva do mesmo Manuel Soeiro.

A dona da casa tornou a apitar e, tendo acudido a tempo varios populares e um guarda civico, foi o sujeito preso e levado para a esquadra da Mouraria, que fica perto.

O chefe Xavier, informado do caso, mandou levar o preso para o Torel, missão de que se incumbiram os agentes Neves e Durão. Uma vez lá, verificou-se que se tratava de um cadastrado de nome Virgilio Rodrigues, que ainda recentemente saiu da cadeia de Monsanto e que conta mais de 20 prisões por crime de roubo.

Interrogado, limitou-se a declarar que ia á casa da rua Vinte de Abril fazer um favor a um amigo.

A Policia está informada, porém, de que o plano consistia em apanhar o lavrador e obrigá-lo pela força a assinar um cheque de determinada importancia, cheque esse que um dos assaltantes iria rebater ao Banco enquanto os restantes ficavam de guarda á vitima.

Virgilio Rodrigues garantiu ao chefe Xavier que era incapaz de roubar por meios violentos. Para o provar, lembrou, á laia de documento honroso, que todas as prisões do seu cadastro foram determinadas por furtos feitos por meio do «conto do vigario» em que se orgulha de ser especialista.

A Policia, no entanto, dá a esta declaração o valor relativo que ela tem, pois por de outros elementos de prova não esquece que o preso do Limoeiro, para fazer chegar a carta ao seu destino, escusava de a mandar em mão propria. Tinha para isso e mais seguro os serviços dos Correios.

Um filme que faz três semanas não precisa outro reclame!

Rasputine e a Imperatriz

no **São Luiz** é o filme que interessa o mundo inteiro!

Sabado: Inicio das GRANDES FESTAS DA PASCOA no São Luiz

GREGOR com os seus 14 fenomenos

os bailarinos **GILBERT & ANNA RONNIE**

e a super-produção **O MEU FRACO** com *Lilian Harvey*

GENTE DE LETRAS

VEM A LISBOA
realizar conferencias
a duquesa de Clermont-Tonnerre

Temos hoje o prazer de anunciar a proxima visita a Portugal, duma das mais ilustres figuras da França de hoje, ilustre duplamente, pelo seu nascimento e pelo seu alto valor de escritora, cuja estada em Lisboa vai ser, certamente, um acontecimento literario e mundano de grande relêvo.

Duquesa de Clermont-Tonnerre

A duquesa de Clermont-Tonnerre (Elizabeth de Gramont), filha dos principes de Gramont, tem merecido, não só no seu pais, como na estrangeiro, as maiores homenagens ao seu talento, desde a Legião de Honra aos entusiasticos artigos dos jornais e das revistas de prestigio mundial. E ainda recentemente chegou da America do Norte, onde realizou, com grande exito, mais de quarenta conferencias.

Para aqueles que seguem com interesse a vida literaria francesa, a duquesa de Clermont-Tonnerre não necessita de apresentação. Mas para os outros, não queremos deixar de apontar os seus melhores livros: «Au temps des équipages»; «Les marroniers en fleur»; um admiravel estudo sobre Montesquieu e Marcel Proust; «Clair de lune et taxis».

Mas se a escritora é brilhantissima, a conferencista põe um encanto especial na sua palavra, ao tratar os seus temas elevados ou pitorescos. E essa é a parte mais interessante da noticia de hoje: a de que a filha dos principes de Gramont nos deliciará com duas conferencias, no teatro Nacional.

Primeiro, a notavel escritora falar-nos-á dos «Dandys», começando por evocar Brummol e falando depois do duque de Morny, do cavaleiro d'Orsay e do marquês Boni de Castillane.

A segunda conferencia não terá menor interesse que a primeira, pois a duquesa de Clermont-Tonnerre falar-nos-á de «Rodin, Degas et ses contemporains».

A ilustre escritora chegará a Lisboa, no dia 3 de abril, no «Sud-Express».

Serviços de estatistica

De 1 a 15 de abril recebe-se na Direcção Geral de Estatistica, na avenida dr. Antonio José de Almeida, o verbete das sociedades comerciais existentes actualmente no continente e ilhas, a que se refere o decreto n.º 16.927, de 7 de junho de 1927.

Para os nossos pobres

De um anonimo recebemos 15$00 para acudir á situação dum pai aflito, a favor do qual fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos.

Mayer Garção
Advogado
Mudou o seu escritorio para a Rua da Prata, 178, 1.º
Telefone 2 6018

A Cidade

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Marlens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Uma conferencia de M.me Gabrièlle Réval acêrca do nosso país

Mme Gabrielle Réval, um dos nomes mais notaveis das letras francesas, realizou, ha dias, em Paris, para apresentação dos artistas portugueses Corina Freire, Francis e Ruth, uma brilhantissima conferencia sobre o nosso país, que ela descreveu em termos duma alta e nobre inspiração poetica. Gabrielle Réval já esteve em Portugal, tendo-se demorado algumas semanas em Coimbra, onde realizou parte do seu famoso filme «A Fonte dos Amores». A ilustre senhora soube admiravelmente criar atmosfera para a sua conferencia. Começou a falar, numa voz dôce e evocativa, como perdida nas brumas da distancia, tendo nas suas mãos, como uma oferenda ao nosso país, um ramo de flores, com as côres portuguesas, do qual pendiam longas fitas verdes e vermelhas.

Depois de ter pedido á assistencia que a acompanhasse «na florida estrada das suas recordações», lembrou a viagem que, ha sete anos, fez ao nosso país com Jean Murat, Pauline Pô e Gil Clary, interpretes da sua obra cinematografica. Recordou o nome dos artistas portugueses que a ajudaram. Em seguida destacou alguns trechos essenciais da nossa historia. Os funerais de Inez de Castro serviram de pretexto a um dramatico e poetico descritivo. Disse que Portugal era o promontorio da Europa. E teve esta linda frase: «a natureza dizendo adeus ao velho continente quis reunir ali todos os seus sortilegios».

Gabrielle Réval apresentou, por ultimo, Corina Freire, Francis e Ruth, que, interpretando musicas de Ruy Coelho, Correia Leite e Frederico de Freitas arrebataram a assistencia. Toda a critica é unanime em exaltar os seus predicados artisticos, classificando de admiraveis as suas dansas e canções, ora dum populismo vibrante, ora dum brando e comovente lirismo.

Os trajos dos nossos artistas, tipicamente nacionais, provocaram a curiosidade da assistencia, na qual se viam nomes ilustres, como a duquesa de Clermont Tonnerre, a condessa de Chabullan, dr. Veiga Simões, Maurice de Ocagne, e o representante de Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O notavel trabalho de Gabrielle Réval vai ser publicado na «Conferencia».

Viagem aeres a Timor

A direcção do Gremio dos Açores, depois da conferencia que teve com o aviador sr. tenente Humberto da Cruz, resolveu oficiar aos corpos administrativos dos três distritos daquele arquipelago, a solicitar o apoio material para a projectada viagem aerea a Timor, como já fizeram muitas camaras continentais.

Gatunas de estabelecimentos

Foram enviadas á Boa Hora Olinda Silva, mais conhecida pela «Olinda Teixeira», e Laurinda da Silva, com 35 prisões por furto. São agora acusadas de terem praticado varios roubos nos estabelecimentos da Baixa.

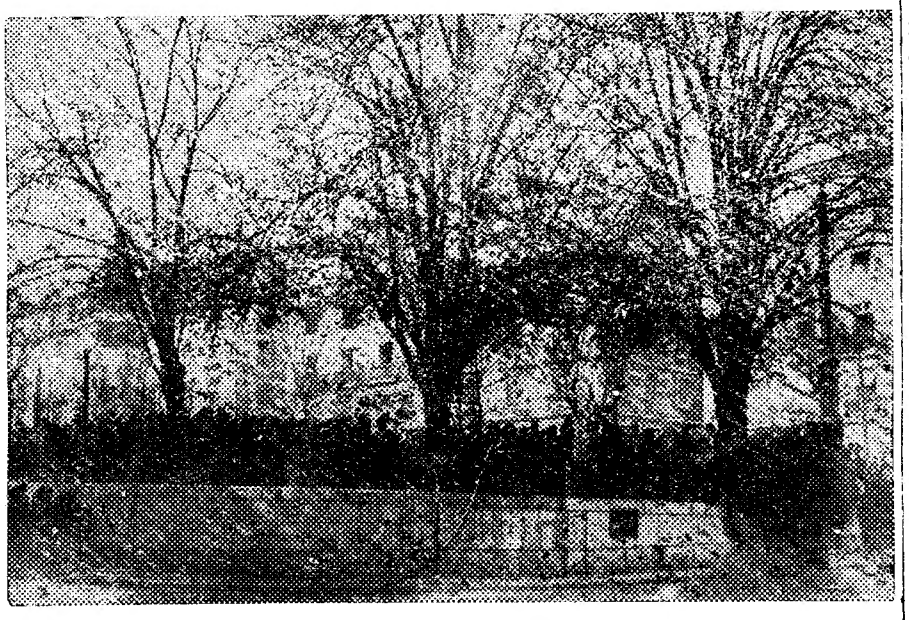
EXERCITO E MARINHA

Chegou hoje ao Tejo, vindo de Inglaterra, com um importantet carregamento de munições para os novos barcos, o transporte de guerra «Gil Eanes».

Leiam amanhã o
sempre fixe

EPISODIOS CITADINOS

Esteve hoje em estado de sitio o largo do Camões por causa dum gato caçador de pardais



Os bombeiros, com auxilio de mangueiras, procuram submeter o gato caçador de pardais

Os pardais do Camões têm inimigos terriveis, que são os gatos, e têm defensores acerrimos, que são os moradores do sitio.

Uns a caçá-los para comer, outros a guardá-los para lhes vigiar o sono, mal os passaros começam a instalar seu dormitorio na copa do arvoredo, trava-se luta brava entre as partes litigantes, cada qual procurando levar a melhor naquele pleito desigual.

Ha dias já que certo bichano mais teimoso em suas arremetidas costumava trepar ás arvores para surpreender a coberto da folhagem, a presa apetecida. Achegava-se, surrateiro, e ia esconder-se lá em cima, «a fazer horas para o jantar».

Os que são pelos pardais apresta-ram-se para a defesa; e hoje, mobilizada a policia e mobilizados bombeiros, travou-se encarniçado ataque, toda a gente de nariz no ar para assistir ás operações e para vêr onde estava o gato.

Encheu-se o Camões; esqueceram-se centenas de pessoas de ir á sua obrigação; ergueram-se escadas; iça-ram-se croques; arremessaram-se espias; fizeram os bombeiros os exercicios mais arriscados; os pardais, enquanto não chegava o armisticio, evacuaram em debandada para os telhados da vizinhança; formaram-se partidos como é da praxe e, como é da praxe tambem, esmurraram-se uns aos outros os partidarios discordantes, e teve que recorrer-se a uma agulheta para desalojar o inimigo.

Salvaram-se alguns pardais, mas teve que se sacrificar o gato, obrigando-o, depois de zurzido a mangueira, a um trambolhão que lhe deixou os ossos num feixe.

O vencido, depois da sova brutal que lhe deram, foi levado quasi em piedoso cortejo para o posto de socorros da Protectora dos Animais, para não morrer sem assistencia, e só então duas horas decorridas de combate, é que a multidão se resignou a debandar.

Numa casa de vinhos e petiscos que fica proxima não chegaram para a freguesia os passaros fritos que eram prato do dia no «menu».

O regresso de Carlos Bleck

A direcção do Club Nautico de Portugal pede-nos que transmitamos a todos os socios o convite para comparecerem na estação do Rossio, amanhã, ás 17 e 30, para saudar o aviador civil Carlos Bleck, que é socio honorario daquela colectividade.

Turistas para o Estoril

A bordo do «Almanzora», chegaram hoje a Lisboa 134 turistas ingleses, advogados, medicos, banqueiros, engenheiros, professores, estudantes, etc., que se hospedaram em varios hoteis do Estoril, onde vêm passar as ferias da Pascoa.

O "Blanco y Negro" vai publicar um numero dedicado ao nosso país

Encontra-se ha dias em Lisboa o sr. Alejandro Hernandez, da «Prensa Española», proprietaria do «Blanco y Negro» e do «A B C» de Madrid, que traz a missão de organizar um numero daquela importante revista ilustrada, dedicado especialmente a Portugal. Esse numero terá, simultaneamente, um caracter literario, artistico e documental, constituindo excelente elemento de propaganda das nossas belezas naturais, das nossas industrias, dos produtos de exportação, das colonias portuguesas, e de tudo quanto nos interessa que o estrangeiro saiba.

No TIVOLI: HELEN HAYES e CLARK GABLE em
A Irmã Branca
O filme da Páscoa de 1934!

O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

A Companhia Carris vai construir novas linhas electricas

A Companhia Carris tem entre mãos em estudo tecnico, alguns projectos de novas linhas de carros electricos, ou prolongamentos e desvios de linhas já estabelecidas.

Alguns desses projectos não estão ainda reduzidos a definitivo nem foram apresentados na Camara Municipal.

Como se sabe o traçado de uma nova linha electrica não é coisa que se improvise.

Obedece a acôrdos entre o Municipio e a Carris, depende de circunstancias varias, de ordem financeira e tecnica, e necessita, por vezes, expropriações custosas e demoradas.

Basta o facto, porem, de certos traçados novos se encontrarem em estudo, adiantado e de terem chegado já, por noticias indirectas, á Imprensa e á Camara (sem caracter oficial, é certo) para se poder crêr que viverá poucos anos quem não vir realizados em todo ou em parte os projectos a que fazemos referencia.

—Linha de circulação, que torna efectiva a ligação do Alto de S. João com Xabregas.

—Linha, já em estudo, a mais complicada na execução do Campo Pequeno com a linha de Benfica, por Sete Rios e Palma.

—Prolongamento da linha Lundia a Odivelas, pela calçada do Carriche, obra que se impõe, mas que se apresenta cheia de dificuldades, por motivo do transito mecanico por aquela calçada.

—Ligação Duque de Avila por Marquês da Fronteira, até á Rotunda, a fim de servir, ao mesmo tempo os bairros de Campolide e da Penitenciaria, e a população escolar do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho.

—Conclusão da linha já autorizada que servirá o novo Instituto Superior Tecnico, já montada em parte, e que está paralizada por necessidade de se expropriarem certos terrenos, e que ligará Almirante Reis pela avenida Rovisco Pais ás novas avenidas em construção.

—Linha de turismo que será constituida pelo prolongamento da linha do Dafundo.

—A duplicação da linha da rua Morais Soares, até ao Alto de S. João, projecto já aprovado na Camara.

Cardial Patriarca

O sr. Cardeal Patriarca de Lisboa acaba de ser agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de S. Lazaro de Jerusalem.

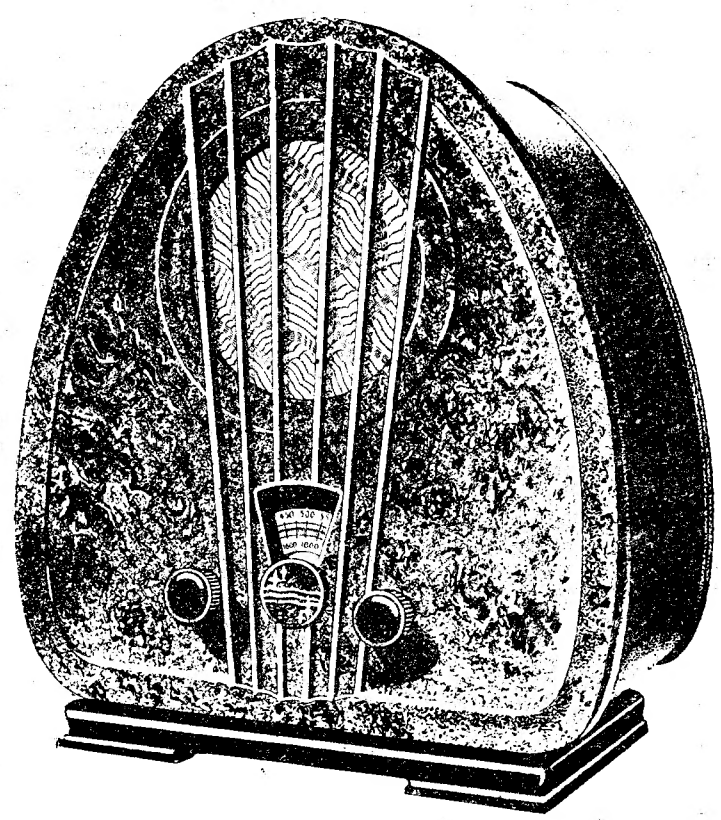
MANNHEIMER VERSICHERUNGSGESELLSCHAFT
Sociedade Anonima de Seguros
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º
Previne os seus Ex.mos Clientes que os seus escritorios estão fechados na quinta-feira 29 do corrente, ás 13 horas, só reabrindo na segunda-feira, 2 de Abril ás 10 horas, conservando-se o Posto Medico aberto durante estes dias.

PHILIPS

Ha já dois anos que as Fabricas Philips surpreenderam o mundo inteiro com os seus aparelhos «Super-Inductancia» e desde então a montagem «Super-Inductancia» tem-se mantido com enorme sucesso, como sendo o principio mais racional na construção de receptores.

No presente momento em que a Radio alcançou um desenvolvimento prodigioso, as exigencias do conhecedor tornam-se maiores.

Philips á cabeça do progresso procurou e conseguiu realizar os ultimos aperfeiçoamentos tecnicos



Uma demonstração será para vós um prazer e para nós o argumento mais convincente.

Peça-a aos nossos revendedores autorizados

SOCIEDADE COMERCIAL PHILIPS PORTUGUEZA

Av. da Liberdade, 3 — LISBOA **R. da Paz, 22 — PORTO**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Mademoiselle»
Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Feira da Alegria».
Avenida—A's 21 e 30—«O homem dos sete oficios».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Revista Alegre».
Coliseu—Á's 21 e 30—Opera «Tosca».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Das 18 á 24.

A OYRICEIRA

continua vendendo os seus estupendos e colossais vinhos da

CARVOEIRA-ERICEIRA

na Rua do Crucifixo, 128, e na Av.ª Miguel Bombarda, 106-108

Azeites de Castelo Branco — Cereais e Legumes

Pedidos pelo telef. N. 7052

Entregas ao domicilio

Brindes uteis

são os mais apreciados:

Eletrigia

Ferros de engomar, cafeteiras e outros artigos da acreditada MARCA SUISSA

"THERMA"

Os mais lindos e modernos "Candeeiros„ recebidos directamente da Tcheco-Slovaquia, Austria, Alemanha, etc.

"ELETRIGIA"

RUA DE SANTA JUSTA, 87

Esquina do Arco Bandeira

DINHEIRO

Só o não tem, quem não quer!

A RENASCENTE

R. do Mundo 117-1.º—Telef. 26311

Empresta sr tudo que ofereça garantia e ao juro da lei.—Maxima seriedade e sigilo

D. Julia de Serpa Pimentel O'Neill

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que se rezará amanhã, 28 de Março, uma missa pelo seu eterno descanso, ás 11 1|2, na egreja da Encarnação.

RAPOSAS Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclamos feitos nos Jornais, não ha casa que possa vender ***Raposas e outras peles*** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA.** Faça V. x.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na ***Rua da Palma, 3,*** e verá que não se arrepende

FEMINA Dirigida por **D. Helena de Aragão**

A revista feminina que toda a senhora portuguesa lê com agrado e satisfação, porque a orienta, distrai e cativa

BRINDE

Sabem V. Ex.as qual é o melhor brinde para a Pascoa?

E' uma das lindas molduras que estão á venda na

Moldura Moderna dos Anjos, L.ª

10, Rua dos Anjos, 10-A

Visite-a, pois tera a confirmação

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clínica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

A AGITAÇÃO INDIANA

Esperam-se graves acontecimentos quando fôr promulgada a nova Constituição

BOMBAIM, 27. — Os membros das diferentes comunidades indianas mostram-se cada vez mais reservados á medida que se aproxima a data de ser promulgada a nova Constituição. Os «siks» decidiram formar um corpo de cem mil voluntarios que se oporão ao programa eleitoral elaborado pelo governo britanico, e desejam que o Estado de Punjav fique sob a autoridade dos muçulmanos. O Congresso dos Sindicatos votou a greve geral. E' provavel que os Caminhos de Ferro façam greve na altura em que o governo promulgar a reforma parlamentar. — (Havas).

Um tumulto provocado por forças indigenas

BOMBAIM, 27. — Na altura em que uns operadores cinematograficos filmavam, em frente do palacio do Governo de Celapur, a passagem dum cortejo de tropas regulares e forças indigenas, estas ultimas atacaram os operadores que se puzeram em debandada, aterrorizados. Um dos fugitivos foi pisado e morto. — (Havas).

A ACTIVIDADE CIENTIFICA

Uma expedição alemã vai fazer a escalada do Everest

GENOVA, 27. — A bordo do paquete «Vulcania» partiram hoje para Bombaim os chefes da expedição cientifica alemã que vai tentar a escalada do monte Everest e que ali prosseguirá as pesquizas já encetadas sobre animais e plantas caracteristicas da região. — (Havas).

Inaugurou-se em Roma o Congresso de Antropologia

ROMA, 27. — O Congresso de Antropologia foi inaugurado na presença de numerosos sabios italianos e estrangeiros. O Congresso discutirá todos os problemas relativos á unificação dos sistemas empregados nas medições antropometricas. — (Havas).

NA CIDADE DO VATICANO

encontram-se neste momento 6.000 peregrinos estrangeiros

CIDADE DO VATICANO, 27. — O Comité do Ano Santo foi avisado de que chegariam a Roma, para assistir á canonização de Don Basco e ás cerimonias do encerramento do Ano Santo, cêrca de 6.000 peregrinos de todas as partes do mundo. A vinda desses peregrinos, falando linguas diferentes, causa enorme trabalho ao «comité», pois este terá de reuni-los por grupos para os apresentar ao Papa, que os receberá em sucessivas audiencias. — (Havas).

RAPOSAS
A Pompadour, 28, Chiado, 30, apresenta desde hoje em diante uma linda e valiosa colecção de raposas nas qualidades seguintes: Argentée, Bleu, Naturelle, Isabelle, Canadá, Croizée, etc.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A PAZ AMEAÇADA

Começaram as negociações franco-belgas

acêrca do desarmamento

PARIS, 27—Barthou, ministro dos Estrangeiros da França, partiu esta manhã para Bruxelas onde vai trocar impressões com o gabinete belga e especialmente com Hymans.

Toda a imprensa francesa salienta a importancia e o interesse desta viagem, escrevendo o «Excelsior» que dois povos podem ter sobre o mesmo assunto opiniões diversas sem que, por isso, deixem de estimar-se.

Segundo aquele jornal uma parte da imprensa estrangeira tentou, em vão, interpretar tendenciosamente o discurso do chefe do governo belga, De Brocqueville, colocando em oposição os criterios de Paris e de Bruxelas no tocante ao problema de desarmamento.

As explicações logo dadas nesse momento pelo governo no Senado destruiram a hipotese absurda de divergencias entre os dois governos a esse respeito.

A Belgica e a França estão plenamente de acôrdo não querendo o rearmamento da Alemanha e condicionando o seu proprio desarmamento a uma fiscalização rigorosa e a garantias de execução.

Esta solidariedade estreita terá agora ocasião de se manifestar no decorrer das conversas que vão realizar-se em Bruxelas.—(Havas)

Londres e Roma aceitam o rearmamento da Alemanha

LONDRES, 27—O governo inglês vai enviar uma nova nota á França, sobre o desarmamento. O «Daily Telegraph» diz que aquele país deve sair da intransigencia em que se colocou ha anos, para que o problema possa ser resolvido.

O «Daily Herald», por seu turno, informa que nem a Inglaterra nem a Italia estão dispostas a obrigar a Alemanha a aceitar todas as clausulas do Tratado de Versailles, consideradas velhas em Berlim.

«Pelo contrario, diz o orgão socialista, Roma e Londres estão prontas a conceder ao Reich um rearmamento reduzido, e os alemães aceitam as suas propostas. Se a França aceitar este principio, poderão negociar-se as cifras».

Esta opinião tem a valoriza-la o facto de ser inspirada por Artur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento.—(Americana).

Uma opinião inglesa acêrca das antigas colonias alemãs

LONDRES, 27—Lord Rothemere preconiza no «Daily Mail» a restituição á Alemanha dalgumas das suas antigas colonias.

Segundo aquele jornal já passaram quinze anos e o Tratado de Versailles, feito para assegurar a vida ás democracias do Mundo, tornou-as mais vacilantes do que em 1914.

Seria inteligente e facilitar-se-ia a resolução de muitos problemas mais importantes restituindo ao Reich parte das possessões que êle perdeu.

«Temos declarado varias vezes, á Alemanha, escreve Lord Rothemere, que reconhecemos a justiça das suas aspirações á igualdade de direitos. Mas que valor têm essas palavras, se guardamos em nosso poder territorios do Reich?».

«Não é possivel esperar que uma nação como a Alemanha suporte indiferentemente as exigencias do Tratado de Versailles; e seria, ridiculo pretender que ela fosse excluida do trabalho pró-desenvolvimento da cultura e da civilização nas regiões do globo ainda atrazadas».— (Americana)

A IRLANDA AGITADA

De Valera conseguiu a dissolução do Senado

LONDRES, 27. — A situação politica da Irlanda considera-se grave. Suscitou-se um conflito entre o Senado e De Valera, que propôs e conseguiu a dissolução daquela casa do Parlamento.

O projecto que proíbe o uso de uniformes politicos foi rejeitado pelo Senado, agravando-se assim o conflito. — (Americana).

Não é a fita
que provoca as constipações e as gripes.
V. Exa. poderia expôr-se sem receio á chuva
e ao frio sem por isso se constipar. O que
é verdade é que o frio e a humidade diminuem o poder de resistencia que cada
organismo são possue. Só então os bacilos,
que sempre absorvemos cada vez que respiramos, se multiplicam e invadem o organismo. O processo mais eficaz de nos
prevenirmos contra constipações, gripes,
inflamações da garganta e anginas é matar
os germens logo que entram na boca, por
meio d'um poderoso desinfectante, que
aliás só deve atacar os germens sem prejudicar em nada as mucosas e o estômago. As
realizam de forma ideal todas estas
condições e têm ainda um sabor
agradavel, de modo que as crianças
as consideram como gulosima.
PASTILHAS DE Pantavina
BAYER

NOTICIAS DE INGLATERRA

A ofensiva comercial japonesa

LONDRES, 27. — Na sessão nocturna do Parlamento, o conhecido industrial Harry MacGowen, presidente da Imperial Chemical Industries, sugeriu, como remedio imediato para a situação criada pela concorrencia dos produtos japoneses, uma aproximação entre os industriais dos dois paises. Declarou que tanto uns como outros deviam estudar cuidadosamente o assunto de maneira a chegar a uma divisão equitativa dos mercados. — (Havas).

Choque de navios ao longo da costa

LONDRES, 27. — O navio grego «Tsiropinas» chocou a noite passada com outro navio grego, o «Doris», ao largo da costa britanica. Um barco salva-vidas saiu para o mar em socorro do «Tsiropinas» que fazia muita agua e acabou por encalhar, tendo o «Doris» sofrido avarias importantes.— (Havas).

Os acidentes de viação e a mortalidade

LONDRES, 27. — O problema da mortalidade provocada por acidentes de viação ,continua a preocupar os circulos oficiais ingleses. A comissão encarregada de estudar o assunto acaba de apresentar um relatorio em que sugere que a lei actual sofra importantes modificações. E' provavel que o governo se sirva do relatorio para apresentar ao Parlamento um conjunto de novas medidas que alterarão profundamente as leis em vigor. — (Havas).

Jazigos de petroleo na Inglaterra

LONDRES, 27. — Alguns jornais afirmam que no Derbyshire se descobriram jazigos de petroleo. — (Americana).

O CINEMA PLASTICO

Pode considerar-se uma realidade esta importante descoberta

BERLIM, 27. — O professor Koegel, da Universidade de Karlsruhe, conseguiu criar o cinema plastico. Os filmes e os aparelhos são os mesmos do cinema vulgar. O problema foi resolvido com um «écran» especial, baseado em certas leis de optica. As experiencias deram o melhor resultado, e os novos «écrans» já estão a ser fabricados. — (Americana).

Stahrenberg quere uma amnistia

para os socialistas

VIENA, 27. — O principe Stahrenberg declarou-se partidario duma amnistia a conceder aos socialistas que pegaram em armas contra o governo, logo que os espiritos estejam calmos. — (Americana).

O mais completo alimento para CREANÇAS
Consulte o seu médico
PREFERI PRODUTOS PORTUGUESES

CENTRAL A's 21,30 horas
Um filme que prende o publico
A MASCARA DO OUTRO

ULTIMAS NOTICIAS

Farmacia Ferreira Pinto
Rua da Victoria 21
(junto da R. Prata)
Telef. 2722—P. B. X.
Especialidades farmaceuticas, nacionais e estrangeiras—perfumarias—acessorios de borracha.
Armazem—R. da Prata 153 1.º

Descobriu-se em Angola

uma mina de ouro

em circunstancias misteriosas

BENGUELA, março.—Ha dias que corria com insistencia, em toda esta região, a noticia de que se descobrira entre Benguela e Lobito uma grande galeria subterranea, dando acesso a uma autentica mina de ouro.

A breve trecho a noticia confirmava-se e pormenores curiosos vieram emprestar ao acontecimento um alto interesse e até mesmo um aspecto de certo misterio.

Foi um prospector, ao serviço da Companhia Mineira do Lobito, que descobriu a mina numa região mais ou menos isolada, a dezoito quilometros de Benguela, para os lados das Bimbas, e a quarenta quilometros do Lobito. Aquele funcionario deparou com uma entrada de galeria, aberta cuidadosamente no terreno, e, como se desconhecesse a existencia ali de quaisquer trabalhos no genero, resolveu fazer uma visita á misteriosa mina. Verificou desde logo que havia ali já muito trabalho humano desenvolvido, observando ao mesmo tempo que a exploração estava suspensa, se bem que ouro autentico brilhasse ainda em abundancia entre as ranhuras da terra escura.

Não se encontrava um operario nem um guarda. O prospector, vendo que as galerias eram extensas, resolveu percorrê-las, com o auxilio duma lampada electrica, visto não haver iluminação.

Verificou, então, com grande espanto, que uma delas tinha nada menos de um quilometro de comprimento. Esta e as restantes galerias são revestidas de tábuas, seguras por troncos de arvores. Afastando em diversos pontos algumas tábuas, o visitante verificou que por toda a parte havia ouro em quantidade e pronto a ser extraído. Após uma permanencia de mais de duas horas na misteriosa mina, o prospector dirigiu-se a esta cidade, onde deu conhecimento do facto na séde da Companhia Mineira do Lobito.

O colono de Benguela sr. Luiz Figueira, que já se referiu ao assunto na Imprensa local, ouviu pessoa entendida em trabalhos mineiros, colhendo a informação de que a estranha galeria apresenta sintomas de exploração recente, agora suspensa por motivos desconhecidos.

Todavia, não ha europeu ou negro que tenha trabalhado ali, ha muito ou ha pouco tempo, a menos que o queira ocultar. A «mina misteriosa», como lhe chamam, está a despertar grande curiosidade, sabendo-se que alguns tecnicos vão dedicar-se a desvendar a sua historia.

O que é um facto assente é que estamos em presença de uma mina de ouro, que pode dar ainda um enorme rendimento, impossivel mesmo de computar por enquanto.

A CONFERENCIA MARITIMA

DO BALTICO

HAMBURGO, 27.—A Conferencia Internacional Maritima do Baltico que ha dias foi inaugurada nesta cidade sob a presidencia do major Russell Caitns, prossegue activamente nos seus trabalhos em que colaboram delegados da Gran-Bertanha e dos mais importantes paises da Europa.—(United Press).

SY-GO
Um produto de confiança!
Evita todas as doenças venereas

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

A ACTIVIDADE DA VEREAÇÃO DE LISBOA

A reorganização dos serviços municipais

O presidente da Camara fala-nos dos melhoramentos que dela resultam

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da Camara Municipal, lugar que tem exercido com serena e reflectida imparcialidade, recebeu-nos esta tarde, amavelmente, no seu gabinete de trabalho. A ele se deve não só a organização sistematica dos serviços camararios, que presentemente estão na sua maxima eficiencia, mas ainda um real equilibrio entre as despesas e as receitas municipais. Simples e modesto, o sr. Linhares de Lima não oculta o trabalho dos seus colegas da vereação, a quem tece rasgados elogios. Tem ele agora entre mãos um assunto de interesse capital. Nem mais nem menos que a organização dos serviços municipais, que envolve a criação de novas zonas de actividade e legaliza outras já em experiencia.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima encetou a entrevista, dizendo:

—A situação do Municipio de Lisboa é dificil, talvez unica no mundo, quanto a receitas.

—Têm poucas?

—Então?

—Pouquissimas, cêrca de sessenta mil contos, verdadeira gota de agua num oceano de necessidades. Isto, porém, não significa, que a Camara tenha «deficit»

—Que não devendo nada a ninguem, é obrigada a levar uma vida modesta, que, de maneira alguma se compadece com o desejo que todos temos de desenvolver e de embelezar Lisboa.

—Qual a receita municipal?

—Sessenta mil contos para seiscentos mil habitantes espalhados numa área enorme. Alguns numeros curiosos, dos municipios estrangeiros: Madrid, com 900 mil almas, tem 283 mil contos; Anvers, com 282 mil, tem 575 mil contos; Roma, com um milhão, tem 814 mil contos; Bruxelas tem 553 mil contos, isto não falando já em Paris e em Berlim, cujos orçamentos são superiores ao do Estado português.

E depois duma pausa, enquanto nós escreviamos os sugestivos numeros:

—Uma casa pobre, como a Camara de Lisboa, tem de ser administrada com o maximo escrupulo. A minha preocupação tem sido a de afinar os serviços camararios, quer de finanças, quer de obras, obtendo o maior rendimento possivel.

—Em que necessidades se fundamenta a nova organização?

—Primeiro, como já lhe disse, em vista do seu aproveitamento; segundo, para atender ao desenvolvimento de novos serviços já estabelecidos ou a criar.

—Quais são eles?

—Uma secção de informações, por meio da qual todas as repartições da Camara ficam em contacto com os municipes. De futuro, o publico não terá de fazer despesas inuteis e extra-oficiais. A ouvidoria, que já está a funcionar, abarcará todos os serviços de ordem juridica, importantissimos na Camara. Por não estarem regulados sucedeu, algumas vezes, o Municipio ter de pagar contribuições ao Estado, de predios que haviam sido expropriados para demolição. Nem sempre se faziam, devidamente, os registos. Até agora, a repartição de finanças da Camara tinha a seu cargo a contabilidade, os impostos e a tesouraria. Ora quem contabiliza não deve receber, nem pagar. Agora os serviços separam-se. Uma repartição ficará com as finanças: impostos e tesouraria, e outra com a contabilidade. Além disso cria-se a Inspecção Municipal de Finanças, que responde superiormente por todos os serviços.

Outro aspecto da reorganização: expansão cultural. O sr. tenente-coronel Linhares de Lima salienta, que essa expansão é absolutamente necessaria.

—Os serviços, de criação recente, envolvem tudo quanto diz respeito á estetica, ao turismo, á educação popular e ao embelezamento da cidade.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima refere-se depois com elogio á acção das bibliotecas, já com um grande numero de leitores, e ao cortejo das viaturas, que foi uma lição e uma evocação.

—Dois serviços serão restabelecidos na nova organica: o da «Central Leiteira», para o qual já está aberto concurso, que vem resolver um problema importantissimo de ordem social e higienica, e o do Matadouro, a instalar nos Olivais, que se deve traduzir, com o aproveitamento de materias e residuos organicos, num aumento de receita para a Camara.

—Uma pregunta: o pessoal não será afectado com a reorganização dos serviços?

—A situação do pessoal será melhorada. Vão ser feitas promoções que têm estado suspensas, por falta de organização. Não é logico que, empregados com 12 e 16 anos de casa, estejam em lugares inferiores, enquanto serviços importantes são desempenhados por funcionarios subalternos.

—Quantos empregados tem o Municipio?

—De facto, 1.163. Pela presente organização esse numero deminuirá de 137. Os ordenados serão um pouco melhorados, sobretudo os mais inferiores. Muito embora, seja necessario pessoal para o novo Matadouro e para a «Central Leiteira, o excesso de despesa não vai além de 300 contos.

O governo espanhol vai propôr

o restabelecimento da pena de morte

MADRID 27—No Conselho de ministros, reunido esta manhã, o ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, propôs o restabelecimento da pena de morte para punir os atentados á mão armada.

O Conselho resolveu encarregar o ministro da Justiça de redigir o respectivo decreto, a fim de ser imediatamente apresentado ao Parlamento. O ministro do Interior justificou a sua proposta dizendo que a pena de morte se torna absolutamente indispensavel para terminar com a indisciplina social que reina no país.

Amanhã o Conselho volta a reunir para continuar a ocupar-se dos atentados praticados nos ultimos tempos. e das medidas de repressão a adoptar para que não continuem a perder a vida muitas pessoas inocentes.

Lerroux, á saida do Conselho declarou que o ministro do Interior esclarecera o governo acêrca dos acontecimentos de Saragoça, acrescentando que os disturbios verificados nos ultimos tempos levam o governo a adoptar severas medidas de defesa.

Finalmente declarou que, na reunião do Conselho de amanhã, será aprovado um projecto para classificação dos crimes que devem ser punidos com grande severidade.—(United Press).

Aumentam em França

os partidarios da "Cruz de Fogo"

PARIS, 27—Os sangrentos acontecimentos de 6 de fevereiro tiveram, entre outras consequencias, a de dar grande incremento á organização «Cruz de Fogo» que é chefiada pelo coronel La Rocque.

Este militar é um veterano da Grande Guerra a quem muitos dos seus camaradas consideram o unico homem capaz de salvar a patria num momento de perigo. Em sua opinião a França precisa, sobretudo, de ordem e tranquilidade e por isso a organização que chefia admite individuos dos varios partidos, excluindo apenas os socialistas e comunistas.

São de coronel La Rocque estas palavras:

«Queremos a reconciliação de todos os franceses. Creio na força, para não ter que usar dela; mas creio, sobretudo, na inteligencia, na energia, na honestidade e na rectidão.

Sendo um amigo da paz pretendo reconciliar todos os franceses amigos da paz, ajudando-os a viver bem.

Pelo que toca aos problemas essenciais, de ordem administrativa, economica e social, são identicos os programas de todos os partidos podendo, por isso, ser postos em pratica».

O coronel La Rocque nega as caracteristicas fascistas que querem atribuir á «Cruz de Fogo». Esta tem-se desenvolvido graças á personalidade do seu fundador que, embora não tenha recursos oratorios, fala aos seus camaradas com uma sinceridade e franqueza impressionantes.

La Rocque que lutou em Marrocos até 1916, foi nessa altura gravemente ferido, regressando a França e oferecendo-se para combater pouco depois, na frente ocidental.

Terminada a guerra esteve na Polonia onde se desempenhou duma importante missão que o marechal Foch lhe confiara e depois em Marrocos onde combateu Abd-el-Krim.

Em 1928 retirou-se do serviço activo do exercito.

Os filiados da «Cruz de Fogo» não usam qualquer uniforme ou distintivo especial, mas caracteriza-os uma fidelidade absoluta em relação ao seu chefe.—(United Press)

UM JAZIGO DE OURO

no Estado de Michigan

MEXICO, 27.—Anuncia-se oficialmente que ao norte do Estado de Michigan foi descoberto um importante campo aurifero que, segundo as declarações dos engenheiros tecnicos, é um dos mais ricos de todo o mundo. O governo vai em breve iniciar a sua exploração, para o que já contratou grande numero de operarios.—(United Press).

AGRAVARAM-SE AS RELAÇÕES

entre o Peru e a Colombia

BOGOTÁ, 27.—O governo colombiano decretou que, em virtude de se encontrarem tensas as relações diplomaticas com o governo do Peru, a partir de 1 de abril proximo todas as pessoas que possuam ouro em moeda ou em barra são obrigadas a vendê-lo ao Estado, ao preço de 113 pesos por 100 dolares.—(United Press).

Onde passar a Paschoa?
no Palace Hotel do Bussaco
Palace Hotel da Curia
e Hotel Astoria de Coimbra
Informações Rocio 108 Telef. 27450